

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA  
De rodas.



MANEQUIM  
Para demonstrações.

**10** Fevereiro  
2015

Terça-Feira

ANO V - Edição n.º 967

**H** ORIZONTE  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



EM 2014

**Gove recebe Prémio de melhor Governador dos Bancos Centrais de África**

EM 2014

## Gove recebe Prémio de melhor Governador dos Bancos Centrais de África

MAPUTO – O Governador do banco de Moçambique Ernesto Gouveia Gove disse que o mundo atravessa actualmente um período de grandes desafios em que à procura de soluções para a paz e segurança internacional se junta o esforço de todas as regiões no percurso da grande travessia imposta pela crise económica e financeira à escala planetária.

Ernesto Gove fez esta afirmação na cerimónia da recepção do Prémio de melhor Governador dos Bancos Centrais de África de 2014, evento que ontem teve lugar na capital do país, Maputo.

Na sua intervenção disse que África em geral e Moçambique em particular precisam de desenvolver políticas económicas que conduzam a uma plena utilização dos recursos de que dispõem, dos quais pontifica aquele que é o verdadeiro catalisador do crescimento e do desenvolvimento, o capital humano.

De acordo com o Governador do Banco de Moçambique tudo tem sido feito para que o conhecimento seja considerado o bem mais valioso na nossa organização, “proporcionando a formação dos nossos quadros nos locais de trabalho, em universidades no país e no estrangeiro, bem assim promovendo cursos e estágios em instituições parceiras de cooperação”, disse Gove salientando que como consequência “dispomos de um quadro de técnicos que muito nos orgulha que são apreciados pela nossa sociedade e além-fronteiras”.

Sobre a distinção que foi lhe atribuída pela “The Banker” disse ser um produto desse grande esforço de formação tendo frisado que “é aos quadros do nosso Banco central que naturalmente dedico este prémio que acabo de receber. É ao laborioso Povo moçambicano e ao país inteiro que humildemente o dedico”.

Acrescentou que com o reconhecimento da “The Banker” “sentimo-nos galvanizados e com acrescidas responsabilidades para prosseguirmos com o nosso papel de servir a nossa sociedade e contribuir para o estabelecimento e manutenção de uma ordem económica e financeira internacional cada vez mais comprometida com a igualdade, justiça e repartição inclusiva dos ganhos trazidos pelo desenvolvimento económico mundial no contexto da globalização”.



CHEIAS EM MOÇAMBIQUE

# Banco central prevê aumento 'generalizado' dos preços

MAPUTO - As previsões do Banco de Moçambique (BM) para o primeiro trimestre de 2015, bem como para todo o ano apontam para alguma aceleração da inflação (aumento contínuo e generalizado de preços dos bens e serviços) no território nacional, motivada, sobretudo, pelo impacto das cheias no que concerne à oferta de bens alimentares, alinhando-se cada vez mais com a meta de 5.5 por cento definida pelo Governo.

Ainda segundo dados do BM citados pelo Jornal domingo, a trajectória da inflação neste período poderá ser atenuada pela estabilidade da taxa de câmbio face ao dólar norte-americano e ao rand, bem como pela tendência recente de estabilização de preços na África do Sul.

As projecções da inflação e do Produto Interno Bruto (PIB) resultam da avaliação de alguns indicadores, nomeadamente a Base Monetária (soma de todas as notas e moedas emitidas pelo Banco Central) que para 2015 assume, em termos de variações anuais, uma trajectória consistente com os objectivos macroeconómicos definidos para 2015.

Por outro lado, as projecções apontam para uma aceleração da desvalorização efectiva do metical em relação às moedas dos principais

parceiros comerciais, determinada, fundamentalmente, pelas perspectivas do fortalecimento do dólar norte-americano, rupia, da Índia, e yuan, da China, reflectindo optimismo quanto à recuperação destas economias ao longo do ano.

Aliás, com a contínua queda dos preços do petróleo no mercado internacional e a previsão de estabilidade da taxa de câmbio, projecta-se a manutenção do preço dos combustíveis líquidos no mercado doméstico para 2015 e 2016. Enquanto isso, os preços de energia, água e transportes serão ajustados durante o período.

Segundo dados revelados pelo Banco Central, os principais riscos associados às projecções de inflação, no cenário internacional, estão ligados à queda acentuada dos preços das

mercadorias no mercado internacional com impacto na balança de pagamentos e no cabaz do Índice do Preço no Consumidor (IPC), com uma redução dos preços do barril de petróleo e de carvão.

Existe uma tendência generalizada da actividade económica a nível dos principais parceiros comerciais de Moçambique, o que poderá afectar negativamente a procura externa e, por via disso, a procura agregada.

No cenário nacional, a ocorrência de inundações nas zonas centro e norte resultam em constrangimentos na mobilidade de pessoas e bens e na redução da oferta de produtos alimentares, nomeadamente frutas, vegetais e cereais. Por outro lado, pressões políticas poderão comprometer a estabilidade macroeconómica e o ambiente de negócios no país.

CABO DELGADO

## Metals of Africa compra concessão mineira

*- A mineira Metals of Africa concluiu o processo de compra de uma concessão de nove mil hectares que a moçambicana Dombeya Mineração Lda. detinha no norte de Moçambique, anunciou quinta-feira a empresa australiana.*

O processo negocial para a aquisição da licença (4118), referente ao projecto Balama Central, foi anunciado em meados do ano passado, tendo a Metals of Africa decidido avançar com a compra, após ter conhecido os resultados de vários estudos, entre os quais um levantamento geológico ("Versatile Time Domain Electromagnetic Surveying" ou VTEM).

Esta análise confirmou as expectativas de que a concessão, contígua ao projecto de exploração de grafite e de vanádio da Syrah Resources, apresenta uma grande concentração destes minerais, numa extensão de três quilómetros por um quilómetro de largura.

Num comunicado divulgado no seu portal

electrónico e citado pela macaclub, a Metals of Africa adianta que o contrato de compra envolve o pagamento de 250 mil dólares à Dombeya Mineração Lda, que serão pagos em duas parcelas, a primeira das quais, no valor de 50 mil dólares, já concretizada.

Além disso, a mineira australiana vai emitir acções no valor de 200 mil dólares a favor da empresa moçambicana, lê-se ainda na nota informativa, que refere que o negócio não está sujeito a impostos sobre mais-valias.

Em Cabo Delgado, vários projectos de prospecção mineira têm apresentado resultados positivos na pesquisa de grafite e de vanádio, como é o caso das três concessões que a australiana Triton Minerals explora, uma de-

las (Balama Norte) "com potencial de classe mundial", segundo garante a companhia.

Nesta província do norte de Moçambique, a Metals of Africa detém a concessão do bloco Montepuez Central, que também apresenta indícios de conter grandes concentrações de grafite.

Em Moçambique, a empresa australiana possui também uma concessão no rio Rovué, na província de Tete, no centro do país, com potencial para a exploração de vários minerais, como zinco, chumbo e prata.

Entre os 20 maiores accionistas da empresa, a Transore International, com actividade ligada ao sector dos transportes e logística, possui a maior participação (5,94%).



**«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»**



DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA

# Livros recebidos superam o planificado em Manica

*- A Direcção da Educação e Desenvolvimento Humano em Manica indicou que a quantidade de livros escolares de distribuição gratuita recebidos este ano da Direcção Nacional de Material Escolar (DINAME) supera o planificado.*

**CHIMOIO – De um plano inicial de seiscentos e sessenta e oito mil livros a Província central de Manica recebeu e canalizou às escolas mais de setecentos mil uma situação que vai permitir o arranque das aulas sem sobressaltos.**

O director provincial de Educação e Desenvolvimento Humano em Manica disse que os esforços foram envidados para que até ontem, segunda-feira o livro estivesse nas mãos dos alunos.

Estêvão Rupela afirmou no entanto que em termos de alunos inscritos os dados apontam para uma tendência do cumprimento do planificado em todas as classes.

Neste momento brigadas do sector da Educação e Desenvolvimento Humano continuam a trabalhar nos distritos com vista a actualizar o número de alunos matriculados.

"Relativamente às metas nós cumprimos as metas na Primeira classe em 82.7 por cento, na sexta classe em 82.9 por cento, na oitava classe em 86.1 e na décima primeira classe em 90.2 por cento. Estes dados são preliminares pois aguardamos que as brigadas que se encontram nos distritos para acompanharem este processo tragam-nos informações mais detalhadas e seguras sobre o cumprimento das metas neste ano. Podemos assegurar que as condições estão criadas para nós podermos arrancar",

disse.

O director provincial da Educação e Desenvolvimento Humano em Manica falou por outro lado do envolvimento dos conselhos de escola na reposição da cobertura de vinte e sete salas de aula danificadas pelos efeitos combinados de chuvas e ventos fortes que fustigaram alguns distritos da província em Janeiro último.

"Lamentavelmente ainda temos salas que ficaram danificadas pelas chuvas e sobretudo ficaram sem cobertura. O esforço feito foi no sentido de conseguirmos cerca de quinhentas chapas para entregar à comunidade para repor a cobertura das salas, conseguirmos cerca de quinhentos rolos plásticos para as salas ainda que precárias mas estão a ser usadas pelos nossos alunos que ficaram igualmente sem tecto. Então há uma colaboração muito forte com a comunidade através de conselhos de escolas que estão a fazer o seu papel, garantindo que as crianças tenham espaço condigno para receberem as suas aulas", Estêvão Rupela director provincial da Educação e Desen-

volvimento Rural em Manica e o arranque ontem, segunda-feira das aulas referentes ao ano lectivo 2015.

Os distritos de Vundúzi, Bárue, Gondola e cidade de Chimoio, são os que enfrentam este problema.

A província de Manica enfrenta, igualmente, problemas de falta de carteiras escolares depois de no ano passado, a Direcção Provincial da Educação ter adquirido cerca de nove mil carteiras.

"No ano passado, fomos adquirindo carteiras que totalizaram nove mil. Trata-se de carteiras feitas com base em madeira apreendida pela Direcção Provincial da Agricultura, e que por decisão do Governo Provincial de Manica foi transformada em carteiras escolares", disse a fonte.

Contudo, o problema da falta de carteiras escolares ainda persiste, na região, deixando milhares de alunos sentados no chão.

Refira-se que na Província central de Manica vão frequentar o ensino no presente ano quatrocentos e noventa e dois mil alunos dos quais mais de quatrocentos mil no ensino primário do primeiro e segundo graus.

Este ano, a província conta com cerca de 3.500 novas carteiras e 125 salas também novas e matriculou 343.245 alunos no ensino primário do 1/o Grau e 7.753 no 2/o Grau, o que remete o sector a um redobramento de esforços para superar tal dificuldade.

## Detidos na Beira quatro indiciados de sequestro

BEIRA - Quatro indivíduos estão sob custódia sob policial na Cidade da Beira, a capital da Província central de Sofala, acusados do sequestro de uma criança. Trata-se de Bilson Luís; Picardo José; Feliciano Jamú Manuel e Teotónio Faria respectivamente cujas idades não passam de 23 anos, que desde quarta-feira se encontram detidos na 1/a Esquadra, acusados do sequestro de uma criança de 13 anos em Janeiro, na Beira.

Segundo o Jornal Diário de Moçambique, editado naquela urbe, o menor viria a ser

posto em liberdade já no dia seguinte, na ponte do aeroporto, mediante o pagamento de resgate cujo valor não foi revelado.

Porem, sabe-se que dois dos detidos receberam pelo menos 230 mil meticais após pagamento do resgate.

Teotónio Faria e Feliciano Manuel negam que são os mandantes do crime e acusam Bilson Luís e Picardo de agirem a mando de alguém, para os incriminar.

Mas Picardo Manuel admite ter participado no crime de sequestro, a convite do seu amigo Luís, com a promessa de receber 120 mil

meticais, caso o resgate se consumasse.

"Estou preso porque fui eu que levei o menino da cidade até ao esconderijo, na Manga. Concretizado o trabalho, amealhei 120 mil meticais, mas os mandantes são dois mulatos (Feliciano e Teotónio)", disse.

Bilson Luís, tio de Feliciano Manuel, disse que foi solicitado pelo sobrinho para fazer parte do sequestro com a promessa de receber 200 mil meticais, mas no fim só lhe foram entregues 110 mil e um computador laptop.

# Diomba aposta na formação e capacitação dos funcionários públicos

- O governador da Província de Maputo Raimundo Diomba disse que vai apostar na formação e capacitação de funcionários e agentes do Estado como forma de acelerar a promoção e mudança de carreira nos seus postos de trabalho.

MAPUTO – Raimundo Diomba reagiu à reclamação apresentada na passada sexta-feira na Cidade da Matola pelos funcionários e agentes do Estado durante uma reunião geral que tange na morosidade de promoções, progressões e mudanças de carreiras nas suas instituições. Na sua mensagem os funcionários e agentes do Estado da Província de Maputo apelaram para que se empreendam mais esforços de modo a se inverter esta situação.

“Apesar dos vários esforços empreendidos pelo Governo persistem algumas preocupações dentro da classe dos servidores públicos no que tange ao factor de desenvolvimento institucional, promoções, progressões e mudanças de carreiras, assim como a formação contínua dos seus funcionários. Apelámos que mais esforços sejam levados a cabo no sentido de se manter, motivar e habilitar os funcionários públicos da Província de Maputo em particular e do país no geral. Estes fac-

tores constituem alternativa no estímulo motivacional positivo para todos os funcionários e agentes do Estado pois são o garante da materialização dos objectivos preconizados no Plano Quinquenal do Governo”, mensagem dos funcionários e agentes do Estado da Província de Maputo na reunião geral com o governador provincial Raimundo Diomba. Entretanto o governador da Província de Maputo Raimundo Diomba apelou aos dirigentes e responsáveis pelas promoções dos

funcionários e agentes do Estado a não usarem afinidades para o efeito.

“Apelámos aos dirigentes com competências para nomear a diversos níveis a fazerem avaliações de forma muito objectiva, justa e isenta. Não avaliar por aquilo que pode constituir o vosso relacionamento”, Raimundo Diomba governador da Província de Maputo falando na Cidade da Matola durante uma reunião geral com os funcionários e agentes do Estado.

## DISTRITO DE VILANKULO

# Funcionários corruptos expulsos do sector da Educação

- Dois funcionários do sector da Educação no Distrito de Vilankulo na Província de Inhambane acabam de ser expulsos por alegado envolvimento em esquemas de vendas de vagas para o ingresso no aparelho do Estado.

INHAMBANE – Os indiciados, um deles afecto à Repartição dos Recursos Humanos e outro bolsheiro na Universidade Pedagógica, Delegação de Gaza cobravam elevadas somas em dinheiro aos candidatos a vagas de docentes. O professor bolsheiro era intermediário no negócio e angariava clientes graduados na Universidade Pedagógica e entregava-os ao seu comparsa em Vilankulo.

Segundo o administrador distrital António Mandlate, os valores cobrados às vítimas eram pagos em duas prestações sendo que o primeiro pagamento correspondia à simples tramitação do expediente e o segundo era desembolsado depois

de assinatura do contrato de trabalho.

Algumas vítimas depois de celebrarem vínculos contratuais davam muitas voltas para a liquidação da dívida e como forma de pressioná-los a honrarem o compromisso o técnico dos Recursos Humanos controlava os documentos relacionados com as nomeações na função pública e bastava descobrir os processos dos seus clientes devedores engavetava.

Impacientes, as vítimas vieram denunciar o caso ao administrador do distrito António Mandlate que por sua vez encaminhou às autoridades competentes para a sua investigação.

“Quando é este tipo de comportamento, a tol-

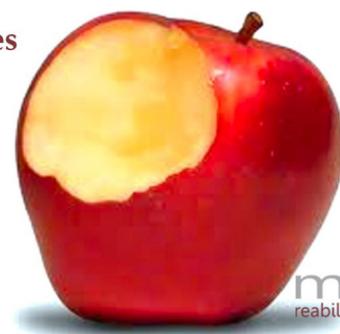
erância é zero. Os valores variavam entre trinta e quarenta mil meticais. Coincidentemente as pessoas foram admitidas não por esses actos de compra de vagas ou de corrupção mas efectivamente porque nas provas reuniam os requisitos académicos para o preenchimento das vagas. Portanto foram cobranças injustas e desonestas. Este foi o primeiro caso na Educação depois de um registado no sector da Saúde onde tomamos medidas iguais”, disse Mandlate.

O administrador de Vilankulo adiantou que investigações prosseguem visando identificar outros funcionários que supostamente estarão a fazer cobranças ilícitas aos aflitos pelo emprego.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais  
reabilitação oral

...é mais saúde.

ÚNICO EMPRESAS CARTÃO PRÉ-PAGO

# O CARTÃO CERTO PARA PAGAR E RECEBER SALÁRIOS.

No Banco Único há um cartão Certo para a gestão da sua empresa. Por ser pré-pago e permitir agendar carregamentos de qualquer valor, é o cartão Certo para pagar o salário dos seus colaboradores. Evite o risco de usar dinheiro ou cheque, garantindo maior segurança, conforto e conveniência à sua empresa e aos seus colaboradores em todo o mundo. E porque a sua empresa tem necessidades únicas, o mais certo é falar connosco.

[www.bancounico.co.mz](http://www.bancounico.co.mz)



**ÚNICO**  
Ser único muda tudo.



COMUNICADO DE IMPRENSA

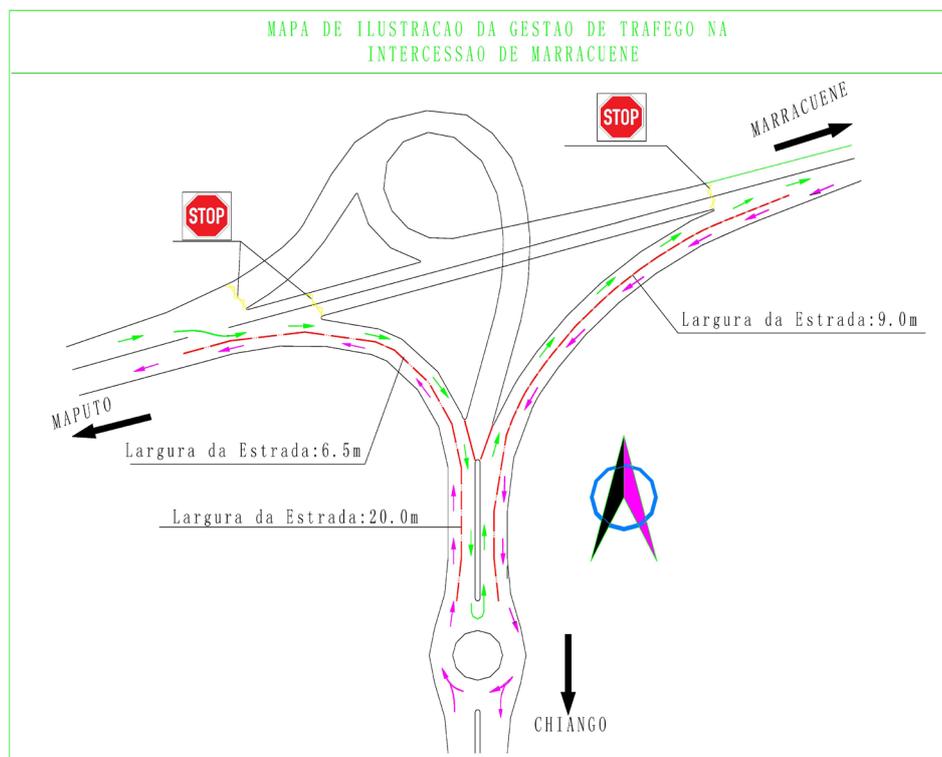
Maputo, Fevereiro 2015

## Condicionamento do Trânsito na EN1 em Marracuene

Para dar lugar à execução de trabalhos de colocação do tabuleiro do Nó de Marracuene, na Estrada Nacional Nº1 (N1), na entrada da Vila de Marracuene, sentido Sul-Norte, a Empresa de Desenvolvimento de Maputo Sul, E.P. e a Administração Nacional de Estradas (ANE) comunicam a todos utentes desta via que, a partir do dia 09 de Fevereiro de 2015, o trânsito estará condicionado.

Os trabalhos terão a duração de aproximadamente dois (2) meses. A Maputo Sul, E.P. e a ANE apelam para a observância da sinalização provisória colocada durante a execução dos trabalhos e consciente dos possíveis inconvenientes e condicionalismos que poderão causar, antecipadamente apresentam os agradecimentos pela colaboração de todos.

Para melhor gestão do tráfego, recomenda-se aos automobilistas a seguirem o esquema do traço abaixo indicado.



TRABALHAMOS PARA O BEM DO MUNÍCIPE!  
Conserve e Valorize as infra-estruturas públicas!  
MAPUTO SUL, E.P.

MOÇAMBIQUE

# Executivo mobiliza fundos para fazer face à intrusão salina em Sofala

- O Governo moçambicano está a mobilizar fundos para a construção de uma infra-estrutura para fazer face à intrusão salina ao longo do rio Púnguê na Província central de Sofala.

BEIRA – A Administração Regional Centro de Águas (ARA - Centro) necessita de cerca de dez milhões de dólares norte americanos, o equivalente a trezentos e trinta milhões de meticais para a construção de um açude para evitar a intrusão salina ao longo do rio Púnguê na Província central de Sofala.

A construção daquela infra-estrutura que será erguida no Posto Administrativo de Mafambisse no Distrito do Dondo irá funcionar com um dique de protecção na zona de convergência entre um dos estuários da bacia hidrográfica do Púnguê das águas do mar.

A directora-geral da ARA – Centro que revelou o facto disse que a necessidade de implantação daquele açude surge em recomendação de um estudo feito recentemente por uma empresa sueca de consultoria no âmbito do projecto de gestão conjunta das águas da bacia do Púnguê entre o Governo moçambicano e zimbabueano. Cacilda Machava deu a conhecer ainda que en-

quanto se mobilize fundos para a construção de açude o Governo moçambicano está apostado na construção de duas novas barragens que serão erguidas ao longo do rio Metuchira no Distrito de Nhamatanda, Nhandare e Gorongosa.

“Neste momento não temos fundos para a materialização daquele empreendimento. Continuamos a mobilizar financiamentos para a construção de açudes ou diques de protecção para se evitar a intrusão de águas salgadas. Entretanto também existe algum esforço que está a ser realizado embora reconheçamos que é preciso se fazer mais. Neste momento está a decorrer a obra de construção da barragem sobre o rio

Nhandare que vai de alguma forma ajudar no abastecimento de água na zona de Gorongosa enquanto se mobilize fundos para a construção de grandes barragens como de Pavua e sobre rio Nhamacale. Também pensamos que ainda neste ano vai iniciar a obra de construção da barragem sobre o rio Metuchira que vai ajudar também de alguma forma no abastecimento de água à zona de Nhamatanda na irrigação de campos agrícolas”, Cacilda Machava directora-geral da Administração Regional Centro de Águas e os projectos em curso para a construção de duas novas barragens nos Distritos de Nhamatanda e Gorongosa em Sofala.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

# Deputados propõem medidas duras contra camionistas

- Deputados da Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Nampula propõem medidas duras contra os transportadores que não respeitam a tonelagem na transição em algumas estradas e pontes.

NAMPULA – Os representantes dos deputados da Assembleia da República que na semana passada reuniram com o Governo provincial de Nampula lamentam a destruição de algumas vias de acesso e particularmente da ponte sobre o rio Laláua alegadamente por excesso de carga.

Francisco Mucanheia disse que a situação de transitabilidade em algumas vias é preocupante, mas os parlamentares da Frelimo em Nampula estão a saber que há um esforço por parte do Governo em inverter a situação.

“Estamos a falar sobretudo da zona de Laláua onde a ponte caiu naturalmente por causa da chuva mas também por causa da má utilização. Então, há transportadores madeireiros e não só

que obedecem a tonelagem estabelecida de carga para passar em algumas pontes. Portanto, mesmo havendo uma placa indicando o máximo de 24 toneladas, camiões carregados de 40 e 60 toneladas passam pelo local o que acelera a degradação das pontes e estradas. Apelámos aos próprios transportadores no sentido de ter consciência de que ao procederem dessa forma estão a estragar a estrada, estão a estragar a possibilidade de transitarem por aquela via por mais vezes, estão a criar problemas no que se refere ao abastecimento em géneros as outras comunidades”, Francisco Mucanheia deputado da Assembleia da República pela Bancada Parlamentar da Frelimo apelando pelo respeito do bem público neste caso as vias de acesso por

parte dos transportadores.

Os vinte e dois deputados da Assembleia da República eleitos pela lista da Frelimo em Nampula, maior círculo eleitoral do país estiveram reunidos na semana passada com o Governo desta província para saberem o ponto de situação das calamidades naturais.

De referir que até este momento a chuva e ventos fortes afectaram directamente cerca de dez mil pessoas número que vai sendo actualizado pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) ao nível local.

Para minimizar os efeitos de calamidades naturais o Governo provincial de Nampula tem estado a mobilizar apoios através de pessoas singulares e colectivas cuja resposta tem sido positiva.

**SINTIHOTS em sintonia  
para o bem dos trabalhadores**

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz  
Maputo - Moçambique



# Cesta básica aumenta em 17 de 18 capitais pesquisadas

- Segundo o Dieese, as principais ocorreram nas seguintes localidades: Salvador (11,71 por cento); Aracaju (7,79 por cento); Goiânia (7,48 por cento); e Brasília (7,26 por cento). Exceção foi Manaus, que caiu 0,89 por cento.

Os produtos da cesta básica ficaram mais caros, em janeiro, na grande maioria das capitais, segundo Pesquisa Nacional da Cesta Básica pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Houve elevação em 17 das 18 capitais pesquisadas e as principais ocorreram nas seguintes localidades: Salvador (11,71 por cento); Aracaju (7,79 por cento), Goiânia (7,48 por cento) e Brasília (7,26 por cento).

A exceção foi em Manaus, onde o valor da cesta caiu 0,89 por cento, passando para 317,84 reais. Em 12 meses, a maior alta foi verificada na capital de Sergipe com alta de 23,65 por cento. Apesar disso, Aracaju apresenta o menor valor com 264,84 reais, seguido de Natal, com 277,56 reais, alta de 3,29 por cento e João Pessoa, com 278,73 reais, alta de 2,47 por cento.

A cesta mais cara foi encontrada em São Paulo, onde o consumidor paga 371,22 reais, valor 4,81 por cento acima do registrado em Dezembro último e 14,76 por cento maior do que em Janeiro do ano passado. Segundo a lista dos maiores valores, Porto Alegre aparece em segundo lugar com 361,11 reais ou 3,6 por cento acima do mês anterior e 12,48 por cento a mais no mesmo mês de 2014.

Em terceiro, está Florianópolis com 360,64 reais e alta de 2,14 por cento a mais do que registrado em Dezembro último. Em 12 meses, a capital de Santa Catarina apresentou uma elevação de 11,76 por cento.

Em Goiânia, os preços subiram na média 18,22 por cento num ano, com 323,73 reais. Em Brasília, o valor alcançou 353,60 reais, alta de 16,28 por cento em 12 meses. No Rio de Janeiro, o reajuste no mês foi 4,58 por cento, com 353,51 reais, um crescimento de 13,84 por cento em 12 meses.

Em Vitória, os consumidores pagavam em Janeiro deste ano 348,30 reais, 4,55 por cento a mais do que em Dezembro último e 6,47 por cento acima do mesmo período em 2014. Em Belo Horizonte, o valor saltou em um mês 6,81

por cento com 337,57 reais. Os preços na capital mineira ficam 10,31 por cento mais caros do que há um ano.

Em Curitiba, o valor da cesta básica cresceu 6,33 por cento, com 335,82 reais representando 14,2 por cento maior do que em Janeiro de 2014. Em Campo Grande, o custo aumentou 6,9 por cento, com 329,58 reais ou 14,21 por cento correspondente ao período de um ano. Em Belém, o valor foi corrigido em apenas 1,02 por cento passando para 310,78 reais ou 4,86 por cento de alta sobre Janeiro do ano passado.

Na capital pernambucana, em Recife, o valor atingiu 290,43 reais, altas de 1,41 por cento no mês e de 3,45 por cento num ano. Na Fortaleza, foi encontrado o valor de 288,99 reais, com alta de 3,07 por cento em Dezembro último e 5,24 por cento mais caro do que no mesmo mês do ano passado.

Com base nas variações de preços apurados em São Paulo, que tem a cesta mais cara do país, o Dieese calculou que o valor do salário mínimo ideal para suprir as necessidades básicas de uma família é 3.118,62 reais ou 3,96 vezes maior do que o mínimo actual em vigor no país (788,00 reais). Em Dezembro último o valor tinha sido de 2,975,55 reais ou 4,11 vezes mais do que piso naquele período que era de 724,00 reais.

Os maiores aumentos em Janeiro ocorreram em relação a carne bovina, o feijão, o pão francês, o tomate e a batata. Na outra ponta, contribuíram para minimizar o impacto dessas altas foram o leite e a farinha de mandioca.

No caso do feijão preto, pesquisado no Sul do país e em parte do Sudeste (Rio de Janeiro e Vitória) e do Centro-Oeste (Brasília), os preços oscilaram entre 2,27 por cento (Porto alegre) e 7,59 por cento (Vitória). Em Brasília, teve queda de 0,18 por cento. A leguminosa do tipo carioquinha foi cotada entre 8,27 por cento, em Salvador e 46,21 por cento, em Campo Grande. Segundo a análise do Dieese, essa cultura foi comprometida em algumas localidades por excesso de chuva ou de estiagem e redução da área plantada devido a baixa cotação no mercado.

A carne bovina ficou mais cara em 16 das 18 capitais devido a redução da oferta. A batata chegou a custar até 74,9 por cento a mais em Porto Alegre, e num ano, os gaúchos passaram a pagar até 100,87 por cento. O pão francês foi reajustado em 14 capitais com destaque para Campo Grande onde o valor aumentou 2,06 por cento em 12 meses, a maior alta desse produto ocorreu em Aracaju (24,02 por cento). Esses custos reflectem tanto a cotação do trigo quanto o reajuste das tarifas públicas.

Em relação ao tomate, das 12 cidades onde o produto ficou mais caro, com destaque para Belo Horizonte (39,93 por cento) e Salvador (30,32 por cento). Entre os itens que ficaram mais baratos, o leite teve baixa em 15 das 18 capitais e os recuos mais expressivos foram verificados em Goiânia (-8,57 por cento) e Belém (-7,48 por cento). Os preços da farinha de mandioca tiveram redução em seis das oito capitais do Norte e do Nordeste. A maior retracção foi em Natal (-10,27 por cento).

## DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.  
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C  
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071  
Maputo-Mocambique

SOCIEDADE DE  
ÁGUAS DE  
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



PONTO DE VISTA

## Tecnologia faz pessoas se tocarem menos

- Diz Will Self

No seu romance de ficção científica *Os Robôs*, de 1957, Isaac Asimov inventou um mundo, Solaria, no qual uma população de humanos vive em enormes propriedades, atendida por dezenas de robôs. O ambiente social de Solaria é algo parecido com o de um romance russo do século 19.



Solarianos desenvolveram um grande tabu contra qualquer tipo de aproximação física. Assim, nunca chegaram a ocupar o mesmo quarto ou mesmo se tocaram. Qualquer relação sexual entre eles assumia a forma de “telepresença holográfica”, uma espécie de conferência 3D. Então, ao invés de se visitarem, os solarianos participavam do que chamam de “visualização”.

Como todas boas obras de ficção científica, a de Asimov reflectia tanto a era dele quanto a de qualquer futuro remoto. Escrevendo no final dos anos 1950, ele assistiu às consequências da produção e distribuição automatizadas aliada às telecomunicações — em outras palavras, uma diminuição constante no número e duração dos contactos pessoais que uma pessoa teria que fazer durante qualquer dia. Mas quanto o nosso próprio mundo se tornou como Solaria na segunda metade do século? É verdade que dificilmente conseguimos nos livrar da necessidade de trabalhar de forma automática — embora muitos de nós suspeitem que o nosso trabalho, tal como é, esteja fundamentalmente separado da base real do nosso sustento.

Podemos não ter servos robóticos, mas dependemos de linhas de montagem de robôs e sistemas de controlo de tráfego cibernéticos, por exemplo. E, no lugar da telepresença holográfica, gastamos grande parte do nosso tempo nos comunicando pela internet.

A tela sensível ao toque, a porta automática ou as compras online nos privam do exercício do nosso próprio sentido de toque, e, em particular, nos privam da necessidade de tocar outras pessoas — podemos não ser solarianos ainda, mas estamos chegando lá.

De maneira algum desejo voltar ao tipo de sociedade hierárquica em que um senhor ou senhora começam o dia sendo vestidos por algum criado ou empregada. No entanto, com certeza não estou sozinho em sentir nostalgia de um mundo mais meloso.

Passamos nossos dias cercados por dedos que digitam freneticamente e por corações que batem acaloradamente — mas que, apesar disso, permanecem friamente inviolados. Em parte, a rejeição da nossa cultura de toque pode ser vista como um legado do dualismo mente/corpo implícita na tradição judaico-cristã. Afinal, a nossa posse da consciência — esta “matéria mental” imaterial — nos eleva acima da mera criação bruta, e nos coloca em pé de igualdade com os anjos e o próprio Deus.

É claro que há uma forma de contacto que nós privilegiamos acima de todas as outras. Desenvolvemos algo que é, por um lado, a concepção mais exaltada da forma de contacto humano e, por outro, uma das mais degradadas.

Mas se nos afastarmos do que pensamos sobre a nossa sexualidade — sendo pela janela rosada do romantismo ou pela tela manchada da pornografia, o que descobrimos é que o sexo é apenas a forma mais abrangente que temos de perceber com alguém experimenta o seu próprio ser.

A visão clichê da plenitude sexual é que ela nos faz “sentirmos vivos”. Mas, na verdade, ela nos faz sentir a vivacidade de outra pessoa — o sexo nos diz, de forma definitiva e incontestável, que não estamos sozinhos.

Não que o sexo seja a única forma de toque socialmente sancionada. Há outros, mas eles,

em comum com o sexo, são feitos com todo tipo de regras e proibições.

Quando praticamos desportos de contacto, estamos autorizados a tocar outras pessoas, mas apenas em determinadas maneiras. Apesar disso, o desporto de contacto é extremamente importante para nós e, em particular, para o macho da espécie. Às vezes me pergunto se o que um atacante de rúgbi realmente busca ao empurrar sua cabeça contra seus companheiros de equipa não é uma noção abstracta de excelência ou realização, mas a experiência muito concreta do ser de outro homem.

Mulheres que dão à luz, com certeza, independente das outras crenças que têm sobre o mundo, se agarram em algum nível à ideia que a sua própria existência — e a de seu filho — é fundamentalmente corporal, e o modelo psicológico conhecido como teoria do apego valida isso pela afirmação de que todas as crianças precisam do toque de seu cuidador.

É na nossa relação táctil com os nossos próprios filhos — e outros que estamos autorizados a termos intimidade — que experimentamos este sentido primordial de apego.

Durante o furor perene sobre amamentar em público, o que sempre me chamou atenção é que o que perturba aqueles que se opõem a esta prática é que ela afronta a ideia que eles têm deles mesmos de serem fundamentalmente desencarnados e distintos do resto da criação bruta.

Na ficção de Asimov, o estilo de vida intocado dos solarianos é interrompido por uma forma de contacto que a maioria (embora não todas) as sociedades professam abominar — o assassinato violento. Enviado da Terra para investigar o crime, o detective de homicídios Elijah Baley descobre que, na verdade, não houve um toque humano.

Em vez disso, um dos ajudantes robô solarianos foi usado num trote, e seus circuitos de moralidade foram manipulados de maneira que ele fosse capaz de levar uma vida humana.

O conto de Asimov pode ser entendido como uma fábula frankensteiniana — cuidado com equipamentos que lhe prestam serviços, pois eles podem se tornar contra nós, seus criadores.

Mas, enquanto Asimov nunca pode ser acusado de grande subtileza na sua escrita, há uma história de fundo relevante, uma que revela outro nível de preocupação.

Elijah Baley chegou a Solaria de uma Terra cujos habitantes, três mil anos no futuro, recuaram e passaram a morar em enormes cavernas de ferro. O resultado é que o detective é cronicamente “agorafóbico”.

# Confira os melhores exercícios de acordo com o seu corpo

- Cada corpo é único e uma espécie de “senha” que identifica o indivíduo, tais como as impressões digitais.

A sua aparência é determinada pelos genes presentes no seu organismo, sendo, portanto, impossível chegar a um consenso sobre o chamado “corpo perfeito”. No entanto, existem características semelhantes para classificar os corpos, os chamados somatótipos, que são determinados com base em propriedades ósseas, musculares e tecido adiposo.



A chave para saber qual o tipo de exercício mais adequado para você depende do entendimento que você tem do seu próprio corpo. O problema é que “há um choque de interesses sobre o que se busca na hora de fazer exercícios”, opina Juan Francisco Marco, professor do centro de ciência desportiva, treinamento e fitness Alto Rendimento, na Espanha. “É preciso determinar se o que se busca é melhorar o aspecto físico ou se destacar numa modalidade desportiva”, acrescentou. Existem três tipos de organismos — ou somatótipos — baseados em características genéticas e físicas. São eles:

## Ectomorfo

“É a típica pessoa alta, magra, com uma tendência a inclinar-se para a frente. Possui membros longos, peitoral plano e tem dificuldade para ganhar massa muscular”, explica Marco.

Marco diz que essas pessoas obtêm melhor

rendimento nos desportos de “provas de fundo”, como atletismo, natação ou ciclismo. Nesse caso, ele recomenda estabelecer um programa de treinamento de força e hipertrofia focado no aumento da massa muscular.

“Elas devem se concentrar em exercícios básicos que movimentem muito as articulações, procurando trabalhar grupos musculares primários e secundários.”

“O treino aeróbico tem de ser dosado para essa pessoa, porque ela pode perder peso e isso pode acabar por travar o crescimento da massa muscular”.

## Endomorfo

Esse tipo de corpo é o oposto do anterior. Os endomorfos são caracterizados pela baixa estatura e pela forma arredondada, possuem um metabolismo lento que facilita o acúmulo de gordura, mas, por outro lado, têm maior facilidade para ganhar massa muscular.

Para esse grupo, Marco recomenda uma rotina

com várias sessões de treino para aumentar a resistência cardiovascular.

“Tudo começa com um treino aeróbico de base que evolui para exercícios anaeróbicos variados e de maior intensidade. É aconselhável para esse grupo buscar movimentar as articulações de forma muito dinâmica e não como o ectomorfo, a quem é recomendado um ritmo mais pausado, com descanso”, acrescenta Marco. Segundo o especialista, os desportos mais adequados para esse tipo de pessoas são os que trabalham força, potência e equilíbrio, como musculação ou luta.

No entanto, existem factores que devem ser levados em conta, uma vez que se trata de um grupo com o qual é preciso ter cuidado durante os treinos.

“A intenção é aumentar a massa muscular e reduzir o que chamamos ‘percentual de gordura’. Se isso não for feito, a pessoa corre o risco de ficar grande e sem forma — o popular ‘gordo forte’”.

“Psicologicamente, esse grupo é também o mais fraco, porque o nível de esforço exigido é muito alto, fica deprimido mais rápido com o fracasso ou com a falta de progresso”, enfatiza Marco.

## Mesomorfo

É geneticamente o grupo mais favorecido fisicamente, a tal ponto que um Mesomorfo pode parecer um atleta, sem sê-lo.

“É o atleta clássico que não importa o que faz, terá um alto desempenho”, diz Marco. “Temos exemplos de jogadores de futebol que, de repente, jogam ténis, basquete, correm, nadam, fazem tudo muito bem”.

O ideal é que esse tipo de pessoa é escolher desportos e exercícios que combinem força com a capacidade e a potência física, com programas de exercícios alternados, mudando constantemente entre o ganho de massa muscular e a actividade aeróbica para a resistência cardiovascular.

Ténis, futebol, remo e triatlo são desportos que se encaixam perfeitamente neste grupo, lembra o especialista.

Apesar das vantagens das pessoas mesomórficas, Marco diz ser recomendável não negligenciar a dieta porque os mesomorfos têm “uma tendência a acumular gordura, mas não ao nível do endomorfo”.

“Mas também não são um ectomorfo que pode comer o que quiser que vai queimar depois devido ao metabolismo acelerado”, ressalva. Segundo Marco, conhecer o tipo de corpo é um factor importante, mas isso não significa que exercícios recomendados para um determinado grupo não possam ser realizados por outro.

O mais importante, diz ele, é saber o principal objectivo a ser alcançado, estabelecer uma rotina de exercícios, seguir uma dieta e adequar um programa específico de treinamento às características da pessoa.

POR DIA

# Campanha levanta 305 mil dólares para ajudar operário que caminha 34 quilómetros para trabalhar

Um operário americano que percorre diariamente 34 quilómetros a pé para ir ao trabalho e voltar para casa já recebeu mais de 840 mil reais em doações, após a sua história ser publicada num jornal local.

James Robertson tem 56 anos de idade, trabalha numa fábrica em Rochester Hills, um subúrbio de Detroit, no Estado de Michigan nos Estados Unidos da América (EUA).

Ele consegue fazer parte do trajecto de ônibus, mas tem de andar o resto do caminho que não é coberto pelo sistema de transporte.

A sua história foi publicada no domingo pelo jornal Detroit Free Press, que o apelidou de andarilho "olímpico" - o percurso de uma maratona olímpica é de 42 quilómetros. Desde então, as doações começaram a chover - houve até ofertas de carros.

Mas o salto veio quando Evan Leedy, um estudante universitário de 19 anos, criou um site de financiamento colectivo com o objectivo de arrecadar 5 mil dólares norte-americanos em quantias que podiam variar entre um e 100 dólares norte-americanos.

A iniciativa fez um sucesso tão estrondoso

que, na passada sexta-feira, o valor levantado já superou 305 mil dólares norte-americanos.

"Você está a falar a sério?", foi como reagiu Robertson ao ser informado pelo jornal do volume arrecadado só no primeiro dia (30 mil dólares norte-americanos).

O operário disse estar lisonjeado com a atenção e surpreso ao constatar que estranhos possam ser tão generosos.

Uma loja de veículos lhe ofereceu um carro novo, enquanto outros doadores ofereceram bicicletas ou se voluntariaram para levá-lo de carro ao trabalho.

## Assiduidade padrão

Robertson começou a fazer a sua caminhada diária para o trabalho, a fábrica Schain Mold e Engineering, onde opera como montador de carros, quando o seu veículo parou de funcionar, há dez anos. Nunca se atrasou em 12 anos

de serviço.

"Eu defino o padrão de assiduidade no trabalho com base neste homem", disse o gerente da fábrica, Todd Wilson. "Eu digo: se esse homem consegue chegar aqui, andando todas essas milhas debaixo de neve e chuva... veja, tenho pessoas que moram a dez minutos daqui que dizem que não conseguem chegar."

Ocasionalmente, um funcionário de banco, Blake Pollock, dá boleias a Robertson. Ele costumava passar de carro diariamente pelo operário e uma vez parou para perguntar o que ele estava fazendo.

Depois que o caso ficou famoso, Pollock ofereceu ajuda a Robertson para administrar as doações.

Um esquema federal criado recentemente daria a Robertson o direito de ser apanhado em casa e levado ao seu destino final por um ônibus do sistema de transporte público de Detroit.

Mas o operário recusa a oferta, e diz que prefere que o dinheiro seja usado para beneficiar outras pessoas.

"Preferia que eles aplicassem o dinheiro num sistema de ônibus 24 horas por dia, não em um ônibus só para mim", disse ele ao Detroit Free Press.





EM GUINGAMP

## Mónaco perde depois de 852 minutos sem sofrer golos

- Equipa de Leonardo Jardim jogou mais de uma hora em superioridade numérica, mas perdeu por 1-0 e permanece no 5.º lugar da Liga galesa.

O AS Mónaco foi incapaz de aproveitar a superioridade numérica durante mais de uma hora e de evitar a derrota em Guingamp, que pôs fim à inviolabilidade da baliza monegasca na Liga francesa.

O médio senegalês Moustapha Diallo foi expulso aos 21 minutos, mas nem assim o AS Mónaco, comandado por Leonardo Jardim e com Ricardo Carvalho e João Moutinho no "onze", evitou a derrota por 1-0 na 24.ª jornada, selada com um gol de Dorian Lévêque,

aos 52 minutos.

O croata Daniel Subasic voltou a sofrer um gol no campeonato, 842 minutos depois de sido batido no recinto do Rennes, na derrota por 2-0, em 29 de Novembro de 2014, em jogo da 15.ª jornada, e o AS Mónaco

permanece no quinto lugar, com 40 pontos, menos nove do que o líder Lyon.

Leonardo Jardim substituiu Ricardo Carvalho, aos 37 minutos, e João Moutinho, aos 58', quando fez entrar Bernardo Silva, sem evitar a semana "negra" do clube, depois do afastamento da final da Taça da Liga, na quarta-feira, frente ao Bastia, no desempate através de grandes penalidades.

A 24.ª ronda do campeonato gaulês prossegue com o jogo entre Nice e Nantes, antes do embate entre o líder Lyon e o Paris Saint-Germain, terceiro classificado, com 47 pontos.

ESPAÑA

## Barcelona goleia em Bilbao e fica a um ponto do Real Madrid

- Messi fez um gol e esteve em mais quatro no triunfo por 5-2 em Bilbao. Valência venceu o Espanyol, na Catalunha, e isolou-se no 4.º lugar.

Uma grande actuação do argentino Lionel Messi conduziu o Barcelona a um triunfo por 5-2 no reduto do Athletic de Bilbao, que permite aos catalães colocarem-se a um ponto do líder Real Madrid. Em encontro da 22.ª jornada, Messi marcou um gol aos 15 minutos, de livre directo, fez duas assistências e esteve na origem dos outros dois golos, sendo, uma vez mais, decisivo.

Depois do gol inaugural, o argentino assistiu o uruguaio Luis Suárez, aos 26', rematou para Oscar De Marcos marcar na própria baliza, aos 62', fez o passe para o brasileiro Neymar, aos 64', e fez uma grande jogada aos 86', que acabou concluída por Pedro.

O Athletic ainda reduziu, por Aduriz (66'), e acabou com dez jogadores, por expulsão de Etxeita

(75'). Na edição 2014/15, Lionel Messi tem agora 23 golos, menos cinco do que Cristiano Ronaldo, do Real Madrid.

Quanto à tabela, o Barcelona está a um ponto do Real Madrid, que no sábado foi goleado por 4-0 no reduto do campeão Atlético de Madrid (terceiro, a quatro pontos do Real), num resultado iniciado por Tiago.

MARCO SILVA

## "Ainda estamos perto do segundo lugar"

- Técnico do Sporting manifestou um sentimento de "injustiça" após o empate com o Benfica, que mantém os leões a sete pontos do primeiro lugar.

Marco Silva não escondeu a desilusão pela forma como o Sporting deixou escapar a oportunidade de ficar a quatro pontos do primeiro lugar, à 20.ª jornada da I Liga, ao empatar 1-1 com o Benfica, igualdade cedida aos 90+4 minutos. "Grande injustiça. Mas primeiro tenho que dar os parabéns aos jogadores, que fizeram grande jogo e com grande intensidade. Merecíamos a vitória, claramente. Tivemos as melhores oportunidades - não foram muitas é certo -, mas sobretudo na segunda parte fomos sempre melhores. Não me lembro de uma única defesa do Rui Patrício. A segunda parte foi toda nossa, na primeira parte houve um certo equilíbrio. Fico triste pelos adeptos, mas faz parte da vida. A sorte não nos sorriu", reagiu o técnico, na zona de entrevistas rápidas da SportTV.

O treinador do Sporting criticou a postura do Benfica, "que entrou no jogo com uma determinada intenção": "O Artur a cair muito", lamentou.

O Sporting perdeu terreno na luta pelo segundo lugar, passando a estar a três pontos do FC Porto, a três semanas da visita ao Dragão. "Há que tentar ganhar o próximo jogo, pois sabemos que ainda estamos perto do segundo lugar", afirmou.

Na próxima jornada, o Sporting vai defrontar o Belenenses, no Restelo, dia 14 de Fevereiro.



# A ofensiva contra o Estado Islâmico está dando certo?

Há seis meses, a coligação liderada pelos Estados Unidos lançou operações contra os militantes do Estado Islâmico no Iraque e, depois, na Síria. O saldo da ofensiva é até agora paradoxal. Enquanto o progresso do movimento do grupo extremista foi interrompido no Iraque, há um sentimento próximo ao desânimo em relação aos resultados ao longo de toda a fronteira.

Uma figura importante na coligação liderada pelos Estados Unidos me disse: “No momento, nós não estamos a ir a lugar nenhum na Síria”.

Uma série de recentes reveses acentua este ponto. Os Emirados Árabes Unidos, discretamente, se retiraram das missões de ataque na Síria, e, com isso, levantaram questões sobre o quão longe estão os outros países, que não os Estados Unidos, estão a ir neste conflito.

Também houve revelações sobre o fracasso da CIA, a agência de inteligência americana, para desenvolver uma força especial na qual rebeldes que lutam contra o Presidente Bashar al-Assad possam confiar.

A divulgação de um vídeo, que mostra o piloto jordano Moaz al-Kasasbeh a sendo queimado vivo, demonstrou, muito claramente, que o Estado Islâmico criou um refúgio seguro onde pode agir impunemente.

No início desta semana, Vincent Stewart, director da Agência de Inteligência de Defesa, principal organização militar de espionagem dos Estados Unidos no exterior, entregou ao Congresso americano uma avaliação que foi considerada por muitos como surpreendentemente pessimista.

Enquanto alguns comandantes afirmaram que os ataques da coligação interromperam as acções do Estado Islâmico nos seus territórios, o general Stewart disse que, neste ano, o movimento jihadista deve “continuar consolidando-se e ganhando terreno em áreas sunitas do Iraque e da Síria. Ao mesmo tempo, continuará a lutar por território fora dessas áreas”.

## Complexidade

Na Síria, em particular, as complexidades políticas e a falta de objectivos claros tornam mais difíceis acções militares.

Alguns parceiros da coalizão, como a Turquia e os países do Golfo, acreditam que nada pode ser feito até que a estratégia dos Estados Unidos abarque a deposição do Presidente Assad — mas o Iraque, peça central para o plano actual dos americanos, apoia o regime sírio.

Quando os ataques americanos começaram na Síria, em Dezembro do ano passado, com o temor de que o Estado Islâmico tomasse Bagdad — e o facto de que o governo local tinha pedido ajuda estrangeira — criou-se uma política de “Iraque em primeiro lugar”.

Até agora, foram realizados mais de 1.250 ataques da coligação no Iraque, e muitos parceiros se juntaram não só em acções aéreas,



mas no esforço para treinar e reequipar o Exército iraquiano para que ele pudesse retomar o terreno perdido para os jihadistas.

O facto de ter as forças iraquianas e curdas em terra permitiu uma orientação mais efectiva dos ataques no Iraque. De facto, em alguns lugares, eles realmente conquistaram de volta alguns territórios.

Muitos ataques aéreos certamente mataram militantes do Estado Islâmico. Segundo avaliação recente do Comando Central dos Estados Unidos, o número de mortos chega a seis (6) mil.

Relatos diários de algumas baixas aqui ou ali levaram um oficial superior da Marinha dos Estados Unidos, com quem conversei recentemente, a avaliar o progresso em atacar o alvo como “alguns corpos de cada vez”.

## ‘Iraque em primeiro lugar’

No entanto, particularmente, oficiais americanos estão receosos em relação às hipóteses de retomada das cidades iraquianas de Tikrit e Mosul — assim como em outras regiões tomadas pelo Estado Islâmico no ano passado, acreditando que o esforço de treinamento está a acontecer muito lentamente e que as forças do Governo iraquiano estão a pecar no espírito ofensivo.

A ideia do ‘Iraque em primeiro lugar’ teve como objectivo lidar com uma ameaça estratégica urgente — a existência do Estado Islâmico — e evitou o facto de que a formulação de uma estratégia coerente para a Síria parecia incrivelmente difícil.

Agora que a frente no Iraque se estabilizou, as divergências da coligação sobre a Síria foram reveladas. Apagar essa fronteira entre os Estados é, afinal, uma parte importante da ideologia

e das operações jihadistas.

À primeira vista, o facto de que mais de mil ataques da coligação foram possíveis na Síria sugere um nível semelhante de efeito como no Iraque.

No entanto, muitos desses ataques foram na área de Kobane — a cidade-chave curda na fronteira com a Turquia — onde, efectivamente, os aliados não têm uma força terrestre para ajudá-los. Tem sido muito mais difícil noutros lugares.

É também evidente que tais missões de países fora da coligação liderada pelos Estados Unidos “secaram”.

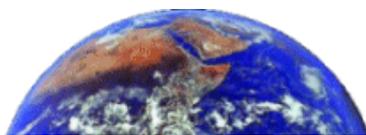
Até o momento, esses países — todos árabes — são responsáveis por cerca de 7 por cento de todas as ofensivas contra o Estado Islâmico na Síria.

Mas apenas oito dos 81 ataques deste tipo ocorreram no mês passado. Assim, de forma eficaz, tendo iniciado com entusiasmo em Setembro passado, o elemento árabe desta coligação praticamente desapareceu.

O medo de ter parte do seu efectivo capturado pelo Estado Islâmico pode ter tido um papel primordial nisso.

Os Emirados Árabes Unidos interromperam o bombardeamento porque os Estados Unidos não moveram a sua força de resgate do Kuwait para uma base no norte do Iraque, mais próximo do território controlado pelo grupo extremista.

Isso reduziria o tempo de resposta caso outro caça do país fosse abatido, mas parece que as sensibilidades políticas americanas sobre colocar ‘tropas terrestres’ na base norte do Iraque teriam se sobreposto à decisão correcta do ponto de vista militar.



# Bagdad celebra fim de toque de recolher após 12 anos

- Moradores de Bagdad celebraram o fim de um toque de recolher que vigorou por 12 anos na capital iraquiana, adotado para conter a violência após a invasão liderada pelos EUA em 2003.

A declaração sombria do presidente francês, François Hollande, foi ouvida quando ele e a chanceler alemã, Angela Merkel, se preparavam para uma reunião com Vladimir Putin em Moscou na sexta-feira. Na agenda, o que o próprio Hollande definiu como possibilidade de uma “guerra total”.

Imagens divulgadas nas redes sociais mostraram pessoas dançando nas ruas com o fim da restrição, que teve início à meia-noite de sábado no horário local. O toque de recolher restringia o movimento da cidade entre meia-noite e 5 horas.

O primeiro-ministro do Iraque, Haider al-

Abadi, disse ter tomado a decisão para ajudar a normalizar a vida em Bagdad. O fim do toque de recolher foi adotado mesmo após uma série de explosões na capital no sábado, que mataram ao menos 32 pessoas.

Iraquianos tomaram as ruas agitando bandeiras e buzinando após o fim da restrição.

“Antes, nos sentíamos como numa prisão”, disse Faez Abdulillah Ahmed, dono de um café, à agência de notícias AFP.

O empresário Marwan Hashem disse: “Esperamos por anos por essa decisão”.

Explosões e ataques ainda são parte do cotidiano da capital iraquiana. Uma autoridade do gabinete do primeiro-ministro disse que a decisão de encerrar o toque de recolher foi tomada “apesar da existência de um estado de guerra”, informou a agência AFP.

O governo também enfrenta a ameaça do grupo auto-denominado ‘Estado Islâmico’, que assumiu o controle de grandes regiões iraquianas próximas à capital.

A autoria de pelo menos uma das explosões de sábado foi assumida pelo ‘EI’, segundo um grupo de inteligência que controla a activista jihadista. O ataque foi realizado por um homem-bomba que detonou os seus explosivos perto de um restaurante, matando ao menos 22 pessoas.

Outros ataques foram registados no sábado, incluindo num grande mercado.

Um porta-voz do Ministério do Interior disse não acreditar que os ataques estejam relacionados à decisão de encerrar o toque de recolher, informou a agência de notícias Reuters.



## Radicalização dos jovens é ‘alarmante’

- Diz Príncipe Charles

O príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, classificou como “alarmante” o ritmo com que os jovens estão se radicalizando, especialmente no Reino Unido.

Segundo ele, a radicalização é uma das “maiores preocupações” da actualidade.

Num entrevista ao programa The Sunday Hour, da Radio 2 da BBC, Charles falou sobre sua esperança de “construir pontes” entre diferentes fés. Ele também expressou sua “profunda preocupação” pela destruição de igrejas cristãs no Oriente Médio.

Charles está actualmente na Jordânia em visita oficial de seis dias na região.

O príncipe chegou à capital Amã na noite de sábado e conversou com o Rei Abdullah 2º na manhã deste domingo.

Após uma visita a um campo de refugiados, o príncipe parabenizou os jordanos pela “generosidade e hospitalidade” ao receber refugiados sírios no país.

Ele esteve no campo de Zaatri, próximo à fronteira da Jordânia com a Síria, e visitou um supermercado e uma instituição para crianças.

O campo serve de abrigo para 85 mil pessoas. No local, Charles falou com famílias e estudantes. Ele também encontrou ex-policiais britânicos que estão dando treinamento a colegas jordanos sobre policiamento comunitário.

### ‘Caminhos construtivos’

Sobre a radicalização dos jovens, Charles afirmou que essa é uma “das maiores preocupações, eu acho, e o grau com que isso está acontecendo é alarmante”.

“E especialmente num país como o nosso onde você sabe quais valores nos são caros”.

“Você acha que as pessoas que vieram para cá (Reino Unido) nasceram aqui, vão à es-

cola aqui, absorveriam esses valores e pontos de vista”.

“A parte assustadora é que as pessoas podem se radicalizar ora pelo contacto com alguém ou por meio da Internet, e é extraordinária a quantidade de coisas malucas que estão na Internet”.

Ele afirmou à BBC que acredita que parte da razão pela qual alguns jovens se radicalizam é “uma busca pela aventura e excitação em uma idade específica”.

O príncipe também mencionou o trabalho de sua instituição de caridade, a The Prince’s Trust, em combater a radicalização.

“O que eu venho tentando fazer durante todos esses anos com a Prince’s Trust é buscar alternativas para adolescentes e jovens, caminhos construtivos para eles canalizarem o seu entusiasmo, a sua energia, a sensação de correr riscos, a aventura e a agressividade”.